

Quem pode ser atendido por telemedicina?

O Médico de Família é o profissional especialista responsável por cuidar e entender quais são seus principais problemas de saúde. Essa especialidade médica é capaz de resolver cerca de 85% das demandas de saúde.

Na prática, o Médico de Família atende todos os problemas de saúde, independente de sexo, idade ou doença. A telemedicina é uma excelente ferramenta tecnológica que possibilita as pessoas acessarem o atendimento médico, de qualquer lugar, evitando idas desnecessárias ao Pronto Socorro ou mesmo fazendo consultas de rotina nas condições crônicas de saúde como é o caso da Hipertensão e Diabetes, por exemplo. A teleconsulta acaba por impor algumas limitações para o atendimento de qualquer profissional de saúde. O Médico de Família tem se destacado nessa modalidade de atendimento, pois as habilidades de comunicação, que fazem parte da formação desse profissional, auxilia a alcançar o máximo desempenho da teleconsulta. Portanto, mesmo no ambiente de teleconsulta, o Médico de Família continua atendendo e ajudando na grande maioria das vezes.

Desde o nascimento o Médico de Família, juntamente com a Equipe de Atenção Primária, consegue dar suporte para a mãe e para a criança. Em todas as idades, essa especialidade médica é capaz de identificar e tratar problemas que são comuns nessa fase da vida.

- Cuidados específicos com recém-nascido;
- Orientação de amamentação;
- Orientação de introdução alimentar;
- Orientação com relação a vacinação (em todas as faixas etárias);
- Problemas de pele;
- Doenças Respiratórias (resfriados, gripes, asma/bronquite, rinites, sinusites);
- Quadros virais em geral;
- Quadro alérgico;
- Rinite alérgica;
- Problemas de comportamento;
- Obesidade na infância;
- Problemas de saúde mental na infância e adolescência;
- Questões relacionada a puberdade;
- Quadro agudo de dor (abdominal, membros, cabeça, garganta, ouvido);
- Alterações menstruais;
- Orientação de exames preventivos (específicos para cada faixa etária);

- Anticoncepção (métodos para evitar a gravidez);
- Corrimentos vaginais;
- Infecção urinária;
- Cólica menstrual;
- Menopausa;
- Orientações no Pré-Natal;
- Orientações para quem deseja engravidar.

No caso de adultos e idosos, o Médico de Família é capaz de identificar e tratar problemas tais como:

- Quadros agudos de dor (abdome, tronco, membros e cabeça);
- Gastrite e refluxo;
- Traumas leves;
- Quadros agudos de infecções (virais ou bacterianos);
- Problemas de Saúde Mental (Depressão, Ansiedade);
- Dependência de Álcool e outras drogas;
- Tabagismo;
- Doenças crônicas não-transmissíveis (Hipertensão, diabetes, problemas Tireoide e alterações do colesterol);
- Doenças crônicas transmissíveis (HIV, hepatites e outras ISTs);
- Orientações sobre planejamento familiar;
- Problemas de pele;
- Doenças respiratórias (asma e doenças pulmonares crônicas);
- Quadro alérgico;
- Rinite Alérgica;
- Insuficiência Cardíaca;
- Doenças Cardiovasculares prévios (infarto, AVC, ou problemas cardíacos);
- Cuidados específicos do idoso;
- Orientações aos cuidadores;
- Queixas de esquecimento (Exemplo: Doença de Alzheimer);
- Doenças neurológicas (Sequela de AVC, Parkinson e alterações neurológicas);
- Polifarmácia (excesso de medicações e efeitos colaterais).

Esses são exemplos mais comuns de atendimentos pelo Médico de Família (presencial ou virtual). Muitas outras condições podem ser inicialmente avaliadas pelo Médico de Família e, se necessário, serem encaminhadas para outro especialista ou outro serviço para acompanhamento.

Quando identificado algum problema de Saúde Mental, ou sofrimento, que necessite da abordagem da psicologia, o encaminhamento será feito pelo Médico de Família para a nossa Equipe de Psicologia que fará o acolhimento desse paciente e, quando necessário, o direcionamento para a terapia adequada.

Em tempos de COVID – 19, percebemos a relevância desse tipo de atendimento ser feito por um profissional que tenha como atributo, a formação generalista. O que se percebe na prática, é que muitos pacientes deixam de procurar o Pronto Atendimento e recorrem ao teleatendimento. Essas pessoas, quando diagnosticado a infecção pelo coronavírus, passam a ser acompanhadas pela Equipe de Atenção Primária e somente quando necessário, encaminhada ao Pronto-Socorro.